



Nota Informativa

MUDAS.MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA MADEIRA

Abre ao público no próximo dia 8 de outubro de 2015 o **Mudas.Museu de Arte Contemporânea** da Madeira.

O Museu de Arte Contemporânea foi criado em 1992 e instalado na Fortaleza de São Tiago no Funchal. Desde 1986 que uma seleção de obras de arte estiveram expostas na Quinta Magnólia no Funchal sobre a designação de Núcleo de Arte Contemporânea. A coleção tem a sua origem nos prémios Cidade do Funchal, organizados em 1966 e 1967, pela então Delegação de Turismo da Madeira.

O Centro das Artes-Casa das Mudas na Calheta foi inaugurado em 2004 e é projecto do premiado arquitecto madeirense Paulo David, tendo ao longo dos seus onze anos de vida realizado numerosos projectos expositivos temporários, assim como desenvolveu uma programação variada no seu auditório.

Foi decidida a passagem da coleção de arte contemporânea da Fortaleza de São Tiago, onde sempre viveu com constrangimentos, para as novas instalações. De cerca de 400 m² de área de exposição passou a dispor de cerca de 1800 m². O novo Museu dispõe de reservas, outras áreas técnicas, centro de documentação, auditório, cafetaria e loja.

A coleção, com importantes obras de arte dos anos 60, foi sobretudo engrandecida ao longo dos anos 90 do século XX, sendo hoje um importante conjunto de referência nacional sobre a produção artística portuguesa.

Estão representados artistas como Joaquim Rodrigo, António Areal, Helena Almeida, José Escada, Manuel Baptista, Nuno de Siqueira e Artur Rosa, com obras dos anos 60, seguidos de um conjunto vasto de artistas com obras dos anos 80 e sobretudo 90, como Gäetan, Fernando Calhau, Rui Sanches, Rui Chafes, Pedro Calapez, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal, José Pedro Croft, Michael Biberstein, Ilda David, Sofia Areal, Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Daniel Blaufuks, Pedro Gomes, Joana Vasconcelos, Fernanda Fragateiro, Manuel Rosa, Ângelo de





Sousa, António Palolo, Eduardo Batarida, José Loureiro, Patrícia Garrido, Miguel Branco, Jorge Molder, Graça Pereira Coutinho, Albuquerque Mendes, Pedro Valdez Cardoso, Pedro Cabrita Reis, entre muitos outros.

Foi ainda incluída uma seleção de peças de Lourdes Castro a mais consagrada artista portuguesa de origem madeirense, com obras da coleção do Museu, às quais se juntaram, cedências temporárias da Coleção Berardo, Banif, Fundação PT, Grupo CTT e particulares.

A exposição Inaugural, **Experiência da Forma II**, é uma versão ampliada da exposição **Experiência da Forma I**, realizada no Centro das Artes em 2009 e inclui uma seleção de artistas residentes na Madeira e que aqui desenvolvem o seu trabalho, casos de Amândio de Sousa, Teresa Jardim, Alice de Sousa, Martinho Mendes, Pedro Clode, Eduardo de Freitas, Domingas Pita, Humberto Spínola, Ção Pestana, José Manuel Gomes, António Marques da Silva, António Nelos, Duarte Encarnação, Diogo Goes, João Pestana, Barbara Sousa, Carmo Ramos Silva entre outros. Refira-se ainda a presença de obras de António Aragão, Rigo, Teresa Gonçalves Lobo e Martha Telles.

O percurso expositivo foi dividido por linhas orientadoras sob os títulos, **Abstração, Não Figuração, Figuração, Retrato e Paisagem**.

A exposição permanente será de tempos a tempos alterada, com a inclusão em rotatividade de outros nomes que não foi possível incluir. Vão ser organizadas exposições temporárias quer no edifício principal, quer no r/c da antiga casa senhorial, conhecida por Casa das Mudanças.

Francisco Clode Sousa